

$$\textcircled{1} \quad 1500 \text{ m}^2$$



$$PA5 = 0,25 \text{ (permeab.)}$$

taxo de ocupação máx. 70%

$$CA_{\text{mín}} = 0,5$$

$$CA_{\text{baix}} = 1$$

$$CA_{\text{mox}} = 4$$

A) Área construído mínima: $CA_{\text{mín}} \times A_t = 0,5 \times 1500 \text{ m}^2 =$

750 m^2 comprimento menor que isso, houve incidência de

IPTU progressivo e, além do andamento de um projeto, poderá ser tomado

pelos poderes públicos em face de titular de dívida, por não emprega-

dos para fim social

B) Área construído máxima: $CA_{\text{mox}} \times A_t = 4 \times 1500 = \underline{\underline{6000 \text{ m}^2}}$

A a área em que incidirá a cobrança de outorga onerosa

é a área $A_{\text{CAMOX}} - A_{\text{CABAIX}} = \text{área de pub} \times CA_{\text{mox}}$ como

não há previsão de outorga de fluídos pública, a cobrança

de outorga incidirá sobre uma área de 4.500 m^2

C) Área máxima de ocupação do lote com a edificação:

$$A_t \times TO = 1500 \text{ m}^2 \times 70\% = \underline{\underline{1050 \text{ m}^2}}$$

D) Área mínima montado permeável: $0,25 \times 1500 = \underline{\underline{375 \text{ m}^2}}$

2) As despesas de custeio sã aquelas direcionadas à
a) atividades e serviços recorrentes e contínuos no município,
como o pagamento de servidores públicos e a manutenção
da burocracia municipal. Por outro lado, as despesas de
investimento sã aquelas relacionadas à melhoria dos

serviços públicos, como alocação de recursos em linhas de ônibus, unidades de atendimento médico - hospitalar, bem como desenvolvimento de áreas de lazer para a juventude. Os outros encargos são variados e não se encaixam nas categorias acima, como dívidas contraiadas pelo município e que devem ser pagas.

Um simbólico exemplo de endividamento foi a Prefeitura Municipal de São Paulo no início dos anos 2000. O endividamento paulistano é creditado à grande política de infraestrutura do decênio de 1990, também polêmica. À época foi dito que o orçamento da secretaria de obras de São Paulo era superior ao do Ministério de infraestrutura.

- b) Existem vários entraves relacionados à melhoria e expansão do prestação de serviços públicos. Um deles é a denominada dependência que muitos municípios têm de verbas federais. Naturalmente, se o governo federal vai mal, a quantidade de recursos transferido diminui. Os orçamentos municipais devem ser aprovados por lei, o que pode significar tempo e esforços despendidos, como é típico em processos políticos. Os despesas de capital são relativamente altas para comportar os salários de servidores e toda a burocracia de um órgão de serviços, o que significa salto de despesas de investimento em serviços. Os custos de obras (especialmente em grandes cidades) são altos e seus projetos complexos. Além disso, há críticas quanto à transparência dos gastos de recursos.

03

a) A ideia de desenvolvimento consiste na melhoria da qualidade de vida das pessoas, notada através de maior longevidade e menor mortalidade infantil e, também na garantia de acesso a serviços.

Tais serviços são: áreas de lazer e recreação, áreas verdes (parques, hortas, ...), serviços de educação e cultura (escolas, creches, SESC, teatros, ...), serviços de saúde (hospitais, pronto-atendimento, ...), meios de locomoção públicos, saneamento básico (coleta de esgoto, água potável, ...), moradia, etc.

b) Desenvolvimento sustentável está ligado com o usufruto dos serviços citados acima pelas pessoas atualmente de maneira que as próximas gerações também tenham, pelo menos, os mesmos serviços ofertados com a mesma qualidade.

c) A componente ambiental consiste na saúde pública da população, na coleta de esgoto, na distribuição de água potável, no recolhimento e destinação adequada do lixo, na drenagem adequada dos rios e da chuva, etc.

• Atrelar isso a componente social - que se relaciona com a qualidade de vida da população - é almejar que toda a população tenha moradia com redes de esgoto e de águas tratadas em ETEs e ETAs, respectivamente; serviços de coleta de lixo, que serão destinados para aterro sanitário, reciclagem ou outro tratamento adequado; vias limpas com sistemas de drenagem que impedem enchentes, etc.

É atrelar isso a componente econômica se relaciona com um município que destina

parte de seu orçamento para a manutenção e melhoria do saneamento e da saúde de sua população, impactando também o seu entorno. Também, que tome medidas de eficiência energética, integração da cidade com uso misto do solo, acessibilidade, etc, que retornarão em menores custos orçamentários (tanto a longo prazo quanto a curto prazo), ao mesmo tempo, que contribuem para redução do impacto ambiental.

Q4).a) O aumento da densidade populacional junto aos eixos de transporte pode levar à superpopulação de determinadas regiões e sub-população em outras, o que vai concentrar boa parte da população em pequenas áreas, fazendo que as cidades fiquem cada vez mais verticalizadas e, portanto, agrave problemas ambientais muito comuns em áreas urbanas, como ilhas de calor e inundações (devido ao aumento da impermeabilização e à sobrecarga dos sistemas de drenagem). Por outro lado, isso melhoraria um pouco a questão da mobilidade urbana se o aumento da frota/oferta de transportes aumentasse suficientemente para atender ao excesso populacional.

b-) O aumento significativo das zonas especiais de interesse social poderiam ajudar a diminuir a quantidade de pessoas morando em áreas irregulares ou de risco, colaborando para reduzir um pouco as desigualdades socio-econômicas vistas na maioria das cidades urbanas.

Além disso, possivelmente o número de áreas especiais diminuiria, levando a uma ^{eficiência} melhora no uso e ocupação do solo nas áreas urbanas.